CT-RURAL: CÂMARA TÉCNICA DE USO E CONSERVAÇÃO DA ÁGUA NO MEIO RURAL

Ata da 71ª Reunião Ordinária – 21/12/2012 - 09h00min

Local: Aeródromo Vale Eldorado – Bragança Paulista - SP

1. Pauta de Convocação: A pauta e a convocação da reunião foram encaminhadas em 18/12/2012 a todos os membros da Câmara Técnica, por meio de mensagem eletrônica transmitida por seu coordenador João Primo Baraldi.

2. Abertura: A abertura da reunião foi feita pelo Coordenador João Baraldi que após dar boas vindas aos presentes, passou para a apresentação dos membros presentes. Os participantes se apresentaram, dizendo seus nomes e instituições que representam. Justificaram ausência Luiz A.C.S. Brasi e Isabela Clerici De Maria.

3. Membros Presentes: Estavam presentes à reunião os seguintes membros: Petrus Weel da Cooperativa Holambra; Denis Herisson da Silva da CATI; Rubens Bacchim do DAE de Santa Barbara do Oeste; José de Sordi Neto e Agostinho Celso Picconi da PM de Nova Odessa, Nilton Piccin Sindicato Rural de Limeira; Ricardo Dias Pacheco do Sindicato Rural de Piracicaba, João Primo Baraldi do Sindicato Rural de Rio Claro; Marina Campos da TNC; Eneas Rodrigues do Sindicato Rural de Mogi Mirim; Fernanda Peruchi e Kazue Matsumoto da CBRN-CTR1; Walter Antonio Becari do DAEE; Feranda A.G.M. Santos do Sindicato Rural de Piracaia; Osmar Mosca Diz do DEXTRU/CATI; Elaine Beletti do Projeto Bellas Árvores; João Carlos Leme Ribeiro do Sindicato Rural de Bragança Paulista.

4. Participação da CT-RURAL: O Coordenador João Baraldi agradeceu a presença de todos e solicitou a Denis H Silva a apreciação da ata anterior. Não houve modificações propostas e ata foi aprovada. Informou ainda que as atas anteriores já estão disponíveis no site do comitê PCJ. A seguir, João Baraldi passou a palavra para o João Carlos Leme Ribeiro, representando o presidente do Sindicato Rural de Bragança Paulista, que deu boas vindas a todos e desejou uma ótima reunião. João Baradi agradeceu o encaminhamento e regularização de pendências de envio das atas anteriores e iniciou a reunião falando da necessidade da participação de jovens na Câmara Técnica, pois os assuntos que são discutidos estão voltados para a geração subseqüente. A seguir foi tratada a pauta sobre o IV Congresso Internacional de Pagamentos de Serviços Ambientais. João Baraldi falou que o custo de oportunidade não oferece vantagem ainda para o produtor aderir um PSA. João Carlos concordou com João Baraldi e ainda indagou se é justo que o produtor fique encarregado do passivo econômico do programa e ressaltou a importância do ministério público trabalhar em conjunto, pois existem áreas que, considerando o benefício ecossistêmico, o PSA pode remunerar muito mais que os valores praticados pelos atuais projetos. Defende ainda que as empresas devessem ter um fundo para pagar seus passivos ambientais através do PSA e que se o recurso depender do governo vai demorar muito. Marina Campos também falou que o custo para implantação de matas ainda é muito elevado e somente através de uma maior disponibilidade de mudas (como a construção de viveiros) e de serviços disponíveis o preço deverá cair. A seguir, Denis fez um breve relato sobre os assuntos tratados no Congresso e salientou que quando o recurso do PSA provém de recursos públicos o beneficiário deve atender os seguintes requisitos: publicidade, isonomia e impessoalidade; adimplência e adequação à legislação ambiental vigente, o que de certa forma trava o produtor que deseja utilizar o PSA para adequar sua propriedade. Entretanto citou que a nova legislação ambiental federal prevê a utilização de PSA para atendimento das determinações legais e acredita que uma reforma na legislação estadual pode contribuir na viabilidade dos programas destes programas. A seguir, João Baraldi propôs a vista de Osmar em uma nascente para aplicar o modelo Caxambu no intuito de restaurar uma mina em Rio Claro e propôs uma reunião na forma de demonstração de método para melhor divulgar a efetividade do sistema. Marina Campos da TNC, atendendo as solicitações das reuniões anteriores, apresentou um diagnóstico do Projeto Produtor de Água. Informou que já foram realizadas três contratações para acompanhar o projeto e que haverá um relatório mensal sobre o andamento do programa. Dentre os três funcionários designados, a coordenadora Letícia Couto Garcia é Ph.D. em restauração florestal e Maria Fernanda que reside em Atibaia acompanhará de perto os produtores. Falou ainda que a TNC firmou contrato com a Iniciativa Verde para plantio de mudas e a WWF para as demais atividades relacionadas à restauração e manutenção. Sobre o programa atual, informou que obteve informação de que todas as barraginhas da CATI planejadas foram realizadas. Informou ainda que dos recursos disponibilizados pelo Comitê,

somente metade dos recursos foram utilizados devidos aos entraves burocráticos e falta de tempo do produtor (ex. demora em firmar o projeto). Com relação às sugestões de modelo de contrato sugerido pela ANA e o Comitê PCJ, a consultoria jurídica da TNC decidiu manter o modelo de contrato sem a retirada de documentos considerados importantes. Ainda na pauta, João Baraldi perguntou se Marina Campos continuaria como representante da TNC junto a CT-Rural. Marina Campos informou que está trabalhando no setor pedagógico da TNC em São Paulo e que as pessoas citadas anteriormente, encarregadas em acompanhar o Programa Produtor de Água participarão das reuniões. João Baraldi externou grande satisfação com o diagnóstico e as providencias tomadas por Marina Campos e disse que houve uma grande mudança na forma da TNC acompanhar o projeto e falou que acredita no bom andamento do Programa deste ponto em diante. Na pauta "outros assuntos" João Carlos falou que o SENAR pode participar ativamente no processo de divulgação do novo código florestal junto aos produtores rurais. A seguir foi tratado assunto referente ao aumento da tarifação da cobrança de uso de água. João Baraldi defendeu que o reajuste pode ser realizado no intuito de considerar a correção monetária, mas que acredita que é injusto cobrar mais daquele que diminuiu a carga poluidora. Sr. Petrus Weel informou que o Programa Conservador das Águas de Extrema recebeu um prêmio internacional em Dubai, e Paulo Henrique Pereira (Paulinho) agradeceu a CT-Rural pelo apoio. João Baraldi manifestou profundo contentamento e a CT-Rural fez uma menção honrosa através de uma salva de palmas. Nada a tratar, João Baraldi agradeceu a presença de todos e todo o apoio dos integrantes durante o ano de 2012. A reunião terminou às treze horas e eu, Denis Herisson da Silva, redigi a presente ata que será apreciada pelos presentes na reunião seguinte.

6. Informes e Considerações Finais:

João Baraldi divulgou a data de eleição do Comitê de Bacias PCJ e falou sobre o Plano Plurianual do Comitê. Ao final da reunião os membros foram convidados a visitar uma área de mata nativa dentro do aeródromo, coordenado por João Carlos Leme.

Bragança Paulista, 21 de dezembro de 2012.

João Primo Baraldi
Coordenador

Luiz A,C,S,Brasi
Coordenador Adjunto

Denis Herisson da Silva
Secretário da CT-Rural